



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizador)

Extensão universitária e produção do conhecimento:

Experiências e aprendizados compartilhados



Atena
Editora
Ano 2022



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizador)

Extensão universitária e produção do conhecimento:

Experiências e aprendizados compartilhados



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Extensão universitária e produção do conhecimento: experiências e aprendizados compartilhados

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Extensão universitária e produção do conhecimento: experiências e aprendizados compartilhados / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0280-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.800222705>

1. Universidade. 2. Conhecimento. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 378

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Extensão Universitária e produção do conhecimento: Experiências e aprendizados compartilhados* é composta por 08 (oito) capítulos produtos de pesquisa, ensaio teórico, relato de experiências, dentre outros. No contexto do processo da curricularização da extensão, tais produções contribuem para a discussão dos desafios e possibilidades nesse cenário.

O primeiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa desenvolvido pela Liga Acadêmica de Histologia e Embriologia da UFPE sobre a vida acadêmica durante a pandemia, a função das ligas acadêmicas e sua importância baseado no tripé ensino, pesquisa e extensão.

O segundo capítulo apresenta a experiência do projeto de extensão *Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste - Campus de Cascavel* que possibilitou o desenvolvimento de atividades teórico-práticas em Anatomia Humana para alunos de instituições privadas de ensino.

O terceiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa vinculadas às *atividades extensionistas nas Universidades estaduais do Paraná e os desdobramentos do Programa Universidade Sem Fronteiras*, como o fortalecimento do papel social da universidade na atual conjuntura.

O quarto capítulo apresenta os resultados da análise do instrumental *entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados na captura, construção e compartilhamento de dados* no contexto da extensão universitária.

O quinto capítulo apresenta os resultados da pesquisa acerca da qualidade do ensino virtual dos docentes na Universidad Nacional de Juliaca e seus rebatimentos no cotidiano do ensino superior na atual conjuntura.

O sexto capítulo discute os processos migratórios no contexto do mundo globalizado e as dificuldades enfrentadas no acesso às políticas públicas na no contexto da sociedade do capital.

O sétimo capítulo apresenta a experiência extensionista desenvolvida entre 2017 e 2019 *no contexto das exposições do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia (LAP) da Universidade do Estado da Bahia*.

E finalmente, o oitavo capítulo que discute o uso de cosméticos contendo cafeína com o objetivo de minimizar a presença de *lipodistrofia localizada na hipoderme*.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DA UFPE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Anna Carolina Lopes de Lira
Ana Vitoria Ferreira dos Santos
Otaciana Otacilia de Arruda
Ana Carolina Ribeiro
Maria Luísa Figueira de Oliveira
Pedro Vinicius Silva Novis
Amanda Caroline Hupples Moller
Isabella Cunha de Carvalho
Marcos Aurélio Santos da Costa
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio
Bruno Mendes Tenório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8002227051>

CAPÍTULO 2..... 15

TROCA DE SABERES ATRAVÉS DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO “VISITAS AO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA”

Mikael Gerson Kuhn
Leticia Massochim da Silva
Angelica Soares
Aline Barbosa Macedo
Célia Cristina Leme Beu
Lígia Aline Centenaro
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro
Marcia Miranda Torrejais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8002227052>

CAPÍTULO 3..... 21

AS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ E OS DESDOBRAMENTOS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

Karina Worm Beckmann
Ronaldo Ferreira Maganhotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8002227053>

CAPÍTULO 4..... 35

ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS NA CAPTURA, CONSTRUÇÃO E COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maria Ligia Ganacim Granado Rodrigues Elias
Viviane Sartori
Iara Carnevale de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8002227054>

CAPÍTULO 5	47
CALIDAD DE ENSEÑANZA VIRTUAL DE LOS DOCENTES DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE JULIACA	
José Oscar Huanca Frias	
Rene Eduardo Huanca Frías	
José Luis Morales Rocha	
Enrique Gualberto Parillo Sosa	
Ferreyros Calisaya Ledu Anali	
Solime Olga Carrión Fredes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8002227055	
CAPÍTULO 6	59
DESAFIOS NO ACESSO AS POLITICAS PÚBLICAS POR MIGRANTES E REFUGIADOS	
Luiza Bittencourt Krainski	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8002227056	
CAPÍTULO 7	70
SENTIDOS E HERANÇAS NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	
Anderson da Silva Santos	
Cristiana de Cerqueira Silva Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8002227057	
CAPÍTULO 8	81
ATUAÇÃO DA CAFEÍNA NOS ADIPÓCITOS POR VIA TÓPICA NA LIPODISTROFIA LOCALIZADA	
Anna Laura Mazza Betetto Scansani	
Barbara de Lima da Costa Moura	
Márcia Fernandes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8002227058	
SOBRE A ORGANIZADORA	93
ÍNDICE REMISSIVO	94

CAPÍTULO 3

AS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ E OS DESDOBRAMENTOS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 17/03/2022

Karina Worm Beckmann

Departamento de Matemática – UNICENTRO
<http://lattes.cnpq.br/3387031462766330>

Ronaldo Ferreira Maganhotto

Departamento de Turismo - UNICENTRO
<http://lattes.cnpq.br/4031550783871062>

RESUMO: A extensão se apresenta como uma esfera de ação relevante nas instituições públicas de ensino no Estado do Paraná. Exemplo disso, é o Programa Universidade Sem Fronteiras, regulamentado via Lei Estadual 16643 de 24 de novembro de 2010. Desta feita, a presente pesquisa caracteriza as atividades de extensão em âmbito das universidades estaduais do Paraná e apresenta os desdobramentos do Programa Universidade Sem Fronteiras na Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. De caráter descritivo, as técnicas de pesquisas utilizadas reportam-se a pesquisa bibliográfica e documental. Verificou-se a valorização da extensão e busca de meios para sua regulamentação nas sete instituições públicas de ensino superior do Paraná. E quanto a execução de projetos vinculados ao Programa Universidade Sem Fronteiras a UNICENTRO aprovou e executou 154 projetos no período compreendido entre 2007 e 2021. Além dos recursos orçamentários por eles promovidos, estes projetos contribuíram para o fortalecimento

do papel social da universidade e para uma formação mais humanista de seus discentes.

PALAVRAS-CHAVE: UNICENTRO, Universidade Sem Fronteiras, Desenvolvimento Comunitário.

EXTENSION ACTIVITIES IN PARANÁ STATE UNIVERSITIES AND THE DEVELOPMENT OF THE “UNIVERSITY WITHOUT BORDERS” PROGRAM IN THE UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

ABSTRACT: University extension presents itself as a relevant scope of action in public education institutions in the State of Paraná. The “University without Borders” program, regulated by the State Law 16643 of November 24, 2010, is an example of that. This research characterizes the extension activities of the state universities of Paraná and presents the development of the “University without Borders” program in the Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. The research techniques used are of descriptive aspect and report to bibliographic and documental research. It was verified that university extension was appreciated and that a search for ways to regulate extension in the seven public institutions of higher education of Paraná exists. Regarding the execution of projects related to the “University without Borders” program, UNICENTRO has approved and executed 154 projects in the period between 2007 and 2021. Besides the budget resources promoted by them, these projects contributed to the enhancement of the social role of the university and to a more humanist educational instruction of its students.

KEYWORDS: UNICENTRO, University without Borders, Community Development.

1 | INTRODUÇÃO

O surgimento das universidades foi um dos acontecimentos mais marcantes da Idade Média. No século XII, grupos de pessoas se reuniam para debater sobre diversos assuntos, desde formas de auxiliar o crescimento das atividades econômicas, quanto às leis postas pelo clero. Tais debates proporcionaram o desenvolvimento do pensamento crítico e científico que norteia a universidade contemporânea.

Para Chiarello (2015), o papel da universidade é determinante no crescimento regional na medida em que as relações estabelecidas entre os agentes – universidades, empresas e sociedade civil, promovem a expansão e a melhoria do meio em que se insere.

Nessa perspectiva a universidade deve ser vista como uma instituição que desempenha um importante papel no desenvolvimento humano à medida que forma cidadãos propulsores do crescimento regional e sustentável da comunidade, devendo ser acessível a toda a sociedade para proporcionar a inclusão social e reforçar tanto seu papel social quanto político no crescimento justo e igualitário do país.

Para Ramos Jr (2009), a universidade tem a missão não apenas de possibilitar aos alunos a obtenção de um diploma e conseqüentemente um emprego e remuneração satisfatória, mas principalmente deve ser capaz de produzir novos conhecimentos e aplicá-los à realidade social. Além disso, a instituição deve ser capaz de proporcionar a formação necessária do indivíduo para que haja a retribuição do investimento recebido da comunidade, desenvolvendo estudos, pesquisas e projetos de extensão compatíveis com as reais necessidades da população em benefício comum, contribuindo para solucionar os atuais problemas sócioambientais.

Nesta perspectiva, as universidades estaduais do Paraná desenvolvem suas ações alicerçadas nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O ensino e a pesquisa são de conhecimento comum a maior parte da sociedade, no entanto, nota-se que a extensão, por vezes, traz certo estranhamento a uma parcela da sociedade. Impulsionada por tal condição, tem-se o seguinte questionamento. Quais são as atribuições da extensão universitária? Existem políticas públicas fomentando-a?

Para as atividades de extensão a política universitária é marcada por ações que culminam num processo educativo, interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico, destinado a promover a interação transformadora entre as universidades e outros setores da sociedade, de forma articulada com os processos de definição, implantação e avaliação de políticas públicas. Dentre estas, destaca-se, o Programa Universidade Sem Fronteiras, USF, criado no ano de 2010 e desenvolvido nas universidades a partir dos editais publicados pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, SETI, do Governo do Estado do Paraná.

Neste contexto, buscou-se por meio da presente pesquisa caracterizar as atividades de extensão em âmbito das universidades estaduais do Paraná e apresentar os desdobramentos do Programa Universidade Sem Fronteiras na Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Esta pesquisa, de caráter qualitativo, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, pautada em técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Publicações relacionadas aos temas Ensino Superior (Ramos – 2009, Moraes – 2000, Chiarello - 2015), Atividades Extensionistas (Yossef & Guerra – 2010, PDI – 2018/2022, PNEX -2001), Programa Universidade Sem Fronteira (Lei 16643 – 2010, Editais SETI) e Desenvolvimento (Furtado – 1980, Sachs – 1993, Sachs - 2011, Paula - 2005), subsidiaram e orientaram o desenvolvimento deste trabalho.

Bem como a pesquisa documental, utilizando-se da estrutura administrativa da universidade, foi possível a identificação dos projetos participantes do Programa USF, por meio da consulta aos acervos e controles da Diretoria de Programas Interinstitucionais, DIRPROGI, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, PROEC, e pela Coordenadoria de Convênios e Captação de Recursos, COORCAP, de onde foram coletadas algumas informações dos projetos desenvolvidos. Junto a estas unidades foram obtidas planilhas com dados referentes à quantidade, título, período de execução e público-alvo dos projetos executados na UNICENTRO, além dos valores orçamentários executados no período compreendido em 2007 e 2021.

Com as atividades extensionistas, as universidades vem expandindo seu campo de atuação e fortalecendo a relação entre comunidade interna e comunidade externa a bem do desenvolvimento comunitário como um todo. Sentida tal relevância os resultados obtidos com este trabalho poderão orientar o planejamento e a execução de novas ações de extensão.

Pensar na governança de uma universidade é vislumbrar todo seu potencial de contribuição para o desenvolvimento da região do seu entorno. Uma universidade é muito mais do que um mero ambiente de ensino, é antes de tudo um ambiente de formação humana que por meio de suas ações e pensamentos promoverá o crescimento adequado, justo e sustentável do meio. Nessa perspectiva, são abordados a seguir os pontos que embasam este trabalho sendo: As Universidades Estaduais do Paraná, Extensão Universitária e Desenvolvimento, o Programa Universidade Sem Fronteiras, a UNICENTRO e os Projetos Desenvolvidos pela UNICENTRO via Programa Universidade Sem Fronteiras.

21 AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ, A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO

As primeiras experiências de extensão no Brasil ocorreram entre 1911 e 1917 na Universidade Livre de São Paulo, por meio de conferências e semanas abertas ao

público em que se trabalhavam diversos temas não relacionados às problemáticas sociais e políticas da época, ou seja, os problemas sociais e econômicos das comunidades não estavam em foco.

O Estatuto da Universidade Brasileira (Decreto Federal nº 19851 de 19 de abril de 1931) descreveu como atividade de extensão não só a realização de cursos e conferências objetivando a difusão de conhecimentos úteis à vida individual e coletiva mas também a apresentação de soluções para os compromissos sociais e a propagação de ideias e princípios de interesse nacional (CARBONARI & PEREIRA, 2007).

Na década de 60, marcada pela mobilização social e pelas reformas sociais, as atividades de extensão passam do enfoque da difusão do conhecimento para o de inserção na realidade sócio econômica, política e cultural do país, procurando respostas que contribuíssem para a transformação social.

No Paraná, as universidades paranaenses embasadas no que estabelece o Plano Nacional da Extensão de 1999, percebem a extensão universitária como sendo a produção de conhecimento por meio de trocas de saberes entre universidade e comunidade, a qual tem como consequência a democratização do conhecimento, a participação da comunidade na universidade e uma produção embasada na realidade (PNEIX, 2001).

Sob esta perspectiva, as ações extensionistas tornam a universidade um agente de extrema relevância no desenvolvimento local e regional. Quando a universidade se faz efetivamente presente na região ela reforça a importância da organização das comunidades locais em torno de suas potencialidades, onde os agentes presentes têm o papel de fomentar a inovação, reduzir custos e estimular o progresso, sem acarretar na degradação do ambiente. A evolução da capacidade técnica e científica da população por meio do ensino superior proporciona o planejamento do futuro e melhorias na região no que se refere à educação, saúde, alimentação, habitação, saneamento, segurança, crescimento do comércio local, expansão da produção agrícola e agropecuária, entre outros fatores que compõem o desenvolvimento regional e comunitário.

Para Amartya Sen, (apud PAULA, 2005), quando se discute desenvolvimento regional, não se trata exclusivamente de um debate acerca do desenvolvimento econômico, outros fatores precisam ser considerados, tais como o conhecimento e as competências da população (capital humano), o crescimento em níveis de confiança, cooperação, ajuda mútua e organização social (capital social) e a sustentabilidade dos recursos naturais (capital natural). Quanto maior o capital humano, maiores condições de desenvolvimento. No que tange o capital social, quanto maior a capacidade das pessoas em se associarem em torno de interesses comuns, melhores condições de desenvolvimento.

A universidade é, portanto, um dos atores de relevância no processo de desenvolvimento local e regional, haja vista atrair outras forças propulsoras de investimentos que possam desencadear o crescimento econômico e viabilizar o desenvolvimento da região, criando novas necessidades e fomentando empreendimentos (Moraes, 2000).

Sendo assim, aliar as ações de extensão universitária aos diferentes atores da sociedade pode contribuir na solução de problemas locais da comunidade, além de proporcionar de forma exitosa a interação entre os diferentes atores da sociedade, bem como facultar uma formação diferencial aos discentes.

3 | PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS, USF

O USF foi elaborado e implementado em 2007, inicialmente como um projeto estratégico do governo estadual, estando relacionado a diversas outras ações desenvolvidas e financiadas com recursos públicos para a promoção do desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação do Estado do Paraná. Posteriormente, foi instituído como política pública por meio da Lei Estadual 16643 de 24 de novembro de 2010, que em seu Art. 1º traz como objetivo primordial do programa

“...executar uma política de extensão nas Instituições Públicas ou Privadas sem fins lucrativos que praticam a disseminação de conhecimentos via projetos de extensão, priorizando o financiamento de áreas estratégicas para o desenvolvimento social de populações vulneráveis.”

Dentro de tal concepção o Programa deve promover ações que visam o desenvolvimento da pesquisa, da capacitação e da produção tecnológica, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população paranaense, reforçando o cumprimento da função social das Instituições de Ensino Superior em parceria com a sociedade civil organizada.

A partir da homologação da Lei 16643, a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, SETI, do Governo do Estado do Paraná passou a publicar periodicamente editais para submissão de projetos ao Programa Universidade Sem Fronteiras sendo visto hoje como a maior ação de extensão universitária do país em termos de investimento financeiro e capital humano, presente em mais de 200 municípios do Estado.

O critério fundamental para a proposição e seleção dos projetos, é o seu desenvolvimento nos municípios socialmente mais críticos, identificados a partir da mensuração do seu Índice de Desenvolvimento Humano, IDH.

Partindo do pressuposto que as políticas públicas quando realizadas de forma integrada aumentam seu impacto e alcance, a SETI publica seus editais de forma a contemplar ações dos projetos que atendam subprogramas com pontos de conexão entre si. São eles:

- Incubadora dos Direitos Sociais: que se compromete em disseminar e aplicar, no dia a dia das populações em situação de vulnerabilidade social, a legislação brasileira pertinente;
- Apoio às Licenciaturas: que objetiva a interação e o aprofundamento das relações entre a Educação Básica e o Ensino Superior Público do Estado do

Paraná;

- Apoio à Agricultura Familiar: que visa promover a inserção de profissionais recém-formados e estudantes de graduação em projetos de universalização da pesquisa para atender as demandas de melhoria tecnológica da agricultura familiar;
- Apoio à Pecuária Leiteira: que objetiva a formação de equipes interdisciplinares para atuar no fortalecimento de ações que promovam a transferência tecnológica na cadeia produtiva do leite buscando a melhoria da qualidade e da produtividade leiteira, bem como a oferta de bons produtos para o consumidor;
- Apoio à Produção Agroecológica Familiar: que visa o atendimento às demandas de melhoria tecnológica nos processos produtivos da agricultura familiar bem como colabora na implementação das políticas públicas de desenvolvimento sustentável, que enfatizam a busca da inclusão social da população rural brasileira mais pobre;
- Diálogos Culturais: que considera que a cultura assume formas diversas através do tempo e do espaço, e que esta diversidade se manifesta na pluralidade das identidades, assim como nas expressões culturais dos povos e das sociedades e reconhece a importância dos conhecimentos tradicionais como fonte de riqueza material e imaterial, assim como a reforça a necessidade de assegurar sua adequada salvaguarda, valorização e livre circulação;
- Ações de Apoio à Saúde: voltada à integralidade da atenção, à garantia de acesso aos serviços de saúde e ao desenvolvimento de ações que visam a promoção da saúde bem como promovem a saúde preventiva e disseminam tecnologias para a melhoria das condições higiênic-sanitárias da população;
- Extensão Tecnológica Empresarial: que destina-se à criação e/ou consolidação de micro e pequenos empreendimentos por meio do acesso a tecnologias difundidas ou inovadoras, estimulando a integração entre os professores/pesquisadores das Instituições de Ensino Superior e o desenvolvimento de empreendimentos com impactos sociais e econômicos significativos em nível local e regional.

Com a promoção e execução de tais subprogramas, o trabalho e a renda, a educação e a efetividade dos direitos sociais são trabalhadas de forma integrada, provocando mudanças tanto no interior das instituições participantes quanto nas respectivas localidades de trabalho dos projetos (SETI, 2022).

As universidades paranaenses têm encontrado no programa um importante caminho para o fortalecimento de parcerias com os diversos segmentos da sociedade, tornando-se mais participativa no desenvolvimento local e regional.

4 | OS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA UNICENTRO VIA PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS

Durante a trajetória da universidade no programa já foram desenvolvidos 154 projetos que buscaram alcançar a comunidade externa beneficiando-a com ações voltadas ao crescimento socioeconômico e político-cultural do meio em que se insere a partir do seu enquadramento em uma das esferas do desenvolvimento abordadas por Sachs (1993) e descritas no início deste artigo. Dentre eles estão o Núcleo de Estudos e Direito da Infância e da Juventude, NEDIJ, que desde julho/2012, em 10 edições, atendeu crianças e adolescentes e suas respectivas famílias que se encontravam em situação de risco pessoal e social, vulnerabilidade socioeconômica e/ou em medida socioeducativa, em 7 municípios paranaenses; já o projeto Bom Negócio Paraná, em 12 edições, buscou ensinar, capacitar e orientar por meio de consultoria a micro, pequeno, médio e informais empreendedores, um melhor gerenciamento de seu negócio, com atuação em 42 municípios do Estado do Paraná.

O Núcleo Maria da Penha, NUMAPE, com 5 edições, atende direta ou indiretamente 47 municípios, tendo como público-alvo inicial as mulheres vítimas de violência, com o desenvolvimento de ações que promovem o acolhimento e o atendimento gratuito dessas mulheres e que necessitam da proteção para que lhes seja assegurada a tutela de seus direitos, além da desvinculação do agressor. O NUMAPE também promove ações de prevenção por meio de práticas socioeducativas, articulação e mobilização social, visando o combate à violência contra as mulheres, bem como a conscientização da população acerca dos direitos deste público, objetivando o efetivo cumprimento da Lei Maria da Penha.

A Incubadora dos Direitos Sociais – Patronato, desde setembro/2013, com 12 edições, promove ações de inclusão social voltadas para as pessoas submetidas às alternativas penais, seus familiares e sociedade em geral em 14 municípios. O Patronato tem como público-alvo os beneficiados com a progressão para o regime aberto, detentores de liberdade condicional e vigiada, sentenciados à pena alternativa, por determinação das Varas de Execuções Penais, Varas Criminais da Justiça Comum e Justiça Federal e Juizados Especiais Criminais. Atende, ainda, aos assistidos que anuíram à suspensão condicional do processo, proposta pelo Ministério Público.

Os projetos acima mencionados são tratados como demandas governamentais, haja vista a necessidade constante e crescente do público-alvo por eles atendidos. Já outros projetos propostos por professores da universidade surgem a partir da consonância entre a área de pesquisa e atuação do docente e uma “situação-problema” por ele observada e cuja solução ou melhoria é proposta pela implantação e desenvolvimento do seu projeto. Estes projetos são citados no quadro a seguir:

	Projeto (título)	Período de Execução
1	Propostas de ações de desenvolvimento da pecuária leiteira: otimização, gestão e novas perspectivas	out/2007 a fev/2009
2	O cinema como recurso de ensino na Educação Básica	out/2007 a out/2009
3	Educação sócio-ambiental para preservação de recursos hídricos na cegião centro-sul do PR	out/2007 a jan/2010
4	Pesquisa estimativa, desenvolvimento e execução de tecnologia e programas preventivos ao uso de drogas na população estudantil de instituições públicas de ensino no município de Irati e região	out/2007 a out/2009
5	Resgate de práticas agrícolas tradicionais através da identificação de potenciais usos da biodiversidade local	out/2007 a fev/2009
6	Fomento à agricultura familiar de Itapará	out/2007 a fev/2009
7	Cidadania e construção do saber	out/2007 a out/2009
8	Integração Educação Básica e Ensino Superior: educação para a saúde	out/2007 a out/2009
9	Oficinas de Geometria: entre descobertas e conquistas	out/2007 a set/2009
10	Associativismo apícola no município de Prudentópolis	out/2007 a out/2009
11	Formação continuada de professoras de hora-atividade inseridas em contextos inclusivos: articulação entre conteúdos referentes ao componente curricular Educação Física e o projeto pedagógico da escola	out/2007 a out/2009
12	Assistência técnica a agricultores familiares na produção leiteira na região centro-oeste do Paraná	out/2007 a fev/2009
13	Prevenção e erradicação do trabalho doméstico infantil na região de Guarapuava/PR	out/2007 a out/2009
14	Transferência de tecnologias de beneficiamento e industrialização de leite em estabelecimentos familiares com produção de leite	out/2007 a fev/2008
15	Instrumentação para o ensino de Ciências, Química e Biologia para professores das escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio do Núcleo Regional de Irati-Paraná	out/2007 a out/2008
16	Extensão de tecnologias sustentáveis como fonte geradora de renda para a agricultura familiar na região centro-sul do Paraná	out/2007 a fev/2009
17	Assessoramento econômico ao processo agroindustrializante da pequena propriedade rural familiar da microrregião de Guarapuava	out/2007 a set/2008
18	Apoio à agricultura familiar nas regiões centro-sul e central do Paraná, por meio de extensão rural e assistência técnica com adoção de novas tecnologias nos sistemas produtivos locais	out/2007 a out/2008
19	Fortalecimento da cadeia produtiva de plantas medicinais na agricultura familiar no município de Porto Barreiro-PR: diversidade, difusão, caracterização e potenciais de uso de espécies compatíveis com as necessidades e condições da agricultura familiar no município	nov/2007 a fev/2009
20	Perspectivas para o ensino de História. A reflexão da práxis docente, o ensino e a pesquisa na formação inicial continuada do professor de História	out/2007 a out/2009
21	Diretrizes curriculares do Estado do Paraná: análise e implementação na rede estadual do Núcleo Regional de Guarapuava	out/2007 a out/2009

22	Tecendo redes de saberes e experiências: universidade e escola refletindo o ambiente urbano	out/2007 a nov/2008
23	Transferência de Tecnologias no processamento de alimentos para pequenos produtores rurais de Guarapuava.	out/2007 a out/2008
24	Gestão de propriedades leiteiras familiares da região centro-sul do Paraná, com ênfase no planejamento forrageiro.	out/2007 a out/2008
25	Desmistificando a física e a química	out/2007 a out/2009
26	Desenvolvimento da Viticultura e da Produção de Vinhos e da Produção de Vinhos na Região de Guarapuava	out/2007 a fev/2009
27	Turismo rural na agricultura familiar	out/2007 a out/2008
28	Entre João e Maria: conversando com a Lei Maria da Penha	out/2007 a out/2009
29	Apoio tecnológico na produção de pedras ametistas da região de Chopinzinho	dez/2008 a dez/2010
30	Cooperativa das costureiras da Associação de Moradores do Bairro Industrial do Xarquinho	dez/2008 a dez/2010
31	Cooperativa de Joias Folheadas de Guarapuava	dez/2008 a dez/2010
32	Difusão de tecnologia para elaboração de doces visando o aproveitamento de produção frutífera, olerícola e leiteira da região centro-oeste do Paraná	dez/2008 a jun/2011
33	Extensão tecnológica empresarial nas áreas de contabilidade, informática, economia e administração voltada a rede de entidades da agricultura familiar da região expandida do Paraná	dez/2008 a nov/2010
34	Formação de cooperativa de profissionais da construção civil na microrregião centro do território Cantuquiriguaçu.	dez/2008 a dez/2010
35	Fortalecimento administrativo das Associações de Catadores de Recicláveis de Guarapuava/PR	dez/2009 a nov/2010
36	Gestão e estudo de mercado da Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa do Paraná Ltda	dez/2008 a jun/2011
37	Gestão, trabalho e renda para os jovens rurais do centro-sul do Paraná	dez/2008 a jun/2011
38	Identidade cultural e desenvolvimento econômico: capacitação tecnológica da Associação de Artesãos de Irati	dez/2008 a jun/2011
39	Incorporação de novas tecnologias e de novas práticas de gestão nas indústrias moveleiras e de base florestal de Irati e Região	dez/2008 a jun/2011
40	Inovação tecnológica na apicultura	dez/2008 a jun/2011
41	Otimização do processo de produção de cerâmicas vermelhas em indústrias da região centro-sul do Paraná	dez/2008 a nov/2010
42	Planejamento e gestão estratégica para a central regional de Cooperativas do Centro-Oeste do Paraná – CERCOOP	dez/2008 a nov/2010
43	Roteiro Kundun Balê: turismo como estratégia de fixação territorial e afirmação cultural da comunidade quilombola Paiol de Telha	dez/2008 a jul/2010
44	Transferência de tecnologia de produtos de panificação	nov/2008 a dez/2010
45	Transferência de tecnologia de produtos derivados de carne suína	dez/2008 a jun/2011
46	Transferência de tecnologia para viabilização econômica de produtos lácteos e bebidas na região centro-oeste do Paraná	dez/2008 a jun/2011
47	Assistência técnica agroecológica familiar na produção de mel, de fitoterápicos e na produção leiteira do Paraná	mai/2009 a jan/2011

48	A memória das práticas e conhecimentos tradicionais sobre o uso coletivo e a preservação das águas e mananciais em territórios faxinalenses	mai/2009 a fev/2011
49	Arte/educação contemporânea: uma proposta de educação continuada	mai/2009 a fev/2011
50	Desenvolvimento da vitivinicultura e da fruticultura orgânica em sistema cooperativo na região de Guarapuava	mai/2009 a jan/2011
51	Filosofia, cinema e literatura no contra-turno escolar	mai/2009 a dez/2010
52	Fortalecimento da rede de fomento apícola: Apiários Rio de Mel	mai/2009 a dez/2010
53	Integração pecuária-silvicultura para bracatinga em sistemas agrosilvipastoris ou sob manejo agroecológico, para a produção de leite e de carvão vegetal em pequenas propriedades rurais nos municípios de Goioxim, Marquinho e Cantagalo	mai/2009 a jan/2011
54	Memórias da casa e da escola	mai/2009 a fev/2011
55	Movimento de Hip Hop em Guarapuava: potencializando o protagonismo juvenil na cidade	mai/2009 a jan/2011
56	Orientação técnico-científica a famílias de pequenos produtores de leite do Assentamento Paíol de Telha	mai/2009 a fev/2011
57	Programa de apoio ao desenvolvimento dos cultivos de soja e de milho orgânicos na região de Guarapuava	mai/2009 a nov/2010
58	Segurança alimentar em Turvo: ampliando estratégias de acesso aos alimentos ecológicos	mai/2009 a fev/2011
59	Aprender brincando através do esporte e do lazer	dez/2009 a jan/2011
60	Associativismo apícola no município de Prudentópolis	dez/2009 a fev/2011
61	Atenção à saúde de mulheres das terras indígenas Kaingang de Manguerinha e Rio das Cobras	dez/2009 a fev/2011
62	Atividades demonstrativas e interativas como apoio à licenciatura em Química e à Educação Básica	out/2009 a nov/2010
63	Educação dos sentidos	dez/2009 a fev/2011
64	Formação continuada para/com educadores de assentamentos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	dez/2009 a dez/2010
65	Instrumentação para o ensino de Ciências, Química e Biologia para professores das escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio do Núcleo Regional de Irati-Paraná	dez/2009 a mar/2011
66	Instrumentação para o Ensino de Física Moderna e sua inserção em escolas de Ensino Médio da região centro-sul do Paraná	dez/2009 a jan/2011
67	Leitura crítica e produção criativa: pilares para a formação da cidadania	dez/2009 a jan/2011
68	Matemática sem segredos: contribuições para a formação continuada de professores de matemática dos anos finais do ensino fundamental	dez/2009 a dez/2010
69	Núcleo de convivência pedagógica para estudos do ambiente urbano (NCPEAU)	dez/2009 a dez/2010
70	O ensino de ciências em movimento: a universidade vai às escolas – Fase II	dez/2009 a jan/2011
71	Oficinas itinerantes de Matemática na Educação Básica: contribuições para a formação crítica e reflexiva	dez/2009 a jan/2011
72	Perspectivas para o ensino de História	dez/2009 a dez/2010

73	Programa de capacitação continuada para agentes comunitários de saúde do Programa de Saúde da Família de Irati e região	dez/2009 a dez/2010
74	Relação universidade e educação escolar indígena com foco em educação para a Saúde e Meio Ambiente – Fase II	dez/2009 a jan/2011
75	Apoio à saúde: controle e tratamento da obesidade na criança e no adolescente	set/2012 a ago/2013
76	Diálogos culturais - Extensão Universitária e Juventude: promovendo troca de saberes	set/2012 a ago/2013
77	Agricultura familiar e agroecologia: apoio ao processo de fortalecimento da gestão social através da comercialização de produtos da agricultura familiar	set/2012 a ago/2013
78	Cultivo de cogumelos comestíveis e medicinais como diversificação da produção de agricultores familiares	jul/2013 a jun/2014
79	Apoio ao processo de fortalecimento da gestão social através da comercialização dos produtos da agricultura familiar	jul/2013 a jun/2014
80	Jovens de periferia urbana em cena: inclusão social via cinema popular	jul/2013 a jun/2014
81	Inclusão digital em associação de produtores de comunidades rurais de Guarapuava	jul/2013 a jun/2014
82	Esporte sem fronteiras	jul/2013 a jun/2014
83	Promoção e reabilitação da funcionalidade do idoso para atividades da vida diária	jul/2013 a jun/2014
84	Patrimônio Cultural e Ambiental na região centro-sul do Paraná	set/2015 a ago/2016
85	Fábrica comunitária de sabão ecológico: fase II	set/2015 a ago/2016
86	Morro Alto vai ao cinema	set/2015 a ago/2016
87	Instrumentalização do Núcleo de Estudos Ameríndios e Africanos: Lei 11.645/2008	set/2015 a ago/2016
88	Laboratório de Educação Matemática Itinerante: um trabalho colaborativo entre a universidade e as escolas da educação básica	set/2015 a ago/2016
89	Produção de morango orgânico em propriedades de referência	jan/2016 a dez/2016
90	Saúde itinerante em creches das Unidades Básicas de Saúde do Município de Guarapuava – PR: os desafios da promoção da saúde em crianças expostas a doenças parasitárias	set/2015 a ago/2016
91	Museus e Arquivos: lugares de memória do/no espaço urbano	set/2015 a ago/2016
92	Mapeamento do legado cultural eslavo do centro-sul do Paraná: relação Interculturais	set/2015 a ago/2016
93	Roteiro turístico no meio rural: uma alternativa não agrícola para complementação de renda das pequenas propriedades do município de Prudentópolis	set/2015 a ago/2016
94	Educação e saúde: atendimento pedagógico a escolares afastados da escola para tratamento de saúde em hospitais	set/2015 a ago/2016
95	Melhorias na qualidade e oferta de água e estabelecimento de um grupo de produção de hortaliças orgânicas com certificação participativa no Faxinal dos Elias, distrito do Guará em Guarapuava	set/2015 a ago/2016
96	Protagonismo midiático sem fronteiras: o Paraná inovador do USF	abr/2017 a mar/2018
97	Cine Jordão	abr/2017 a mar/2018

98	Fortalecimento e difusão da cultura do morangueiro e do fisalis produzidos em sistema orgânico em propriedades familiares	abr/2017 a mar/2018
99	Guarapuava educadora: juventude educando-se na/com a cidade	abr/2017 a abr/2018
100	Brincar, ler e contar história: crianças e professores ocupando a universidade	abr/2017 a mar/2018
101	Orientação e capacitação do jovem Prudentopolitano	abr/2017 a mar/2018
102	Programa de Aperfeiçoamento Profissional em Serviço: Educação Inclusiva - PAPSEI	abr/2017 a mar/2018
103	Centro de prescrição e orientação de atividades físicas para populações especiais	abr/2017 a mar/2018
104	Produção de hortaliças orgânicas com certificação participativa visando o autoconsumo, geração de renda e ajustes na qualidade e armazenamento de água para consumo em comunidades rurais de faxinal no distrito do Guará em Guarapuava – PR	abr/2017 a mar/2018
105	Fortalecimento da Feira Agroecológica UNICENTRO – Campus CEDETEG, Santa Cruz e Irati	abr/2017 a mar/2018
106	Atuação do médico veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, no município de Guarapuava, PR	out/2018 a set/2019
107	Florescer: a comunicação na efetivação de Políticas Públicas para Mulheres	out/2018 a set/2019
108	HumanizaÇÃO: grupo de apoio aos pais de bebês prematuros	out/2018 a set/2019
109	Programa de apoio à prevenção da obesidade para crianças da rede públicas de ensino: uma abordagem multi e interdisciplinar	out/2018 a set/2019
110	Extensão universitária e juventude: promovendo troca de saberes	out/2018 a dez/2019
111	Projeto de capacitação docente: manifestações artísticas do movimento como conteúdo da educação física na escola	out/2018 a set/2019
112	Assistência técnica e extensão rural a agricultores familiares agroecológicos certificados da região centro-sul do Paraná	out/2018 a set/2019
113	Extensão Universitária: a escola como ambiente de ensino e pesquisa em Ciências Naturais e Matemática	out/2018 a set/2019
114	Ciência, Tecnologia e Inovação – da Universidade para a Educação Básica da Região centro-sul do Paraná	out/2018 a set/2019
115	Produção interdisciplinar, intercultural e bilíngue de materiais didáticos para alfabetização em contexto indígena no Paraná: diálogo entre acadêmicos do curso de Pedagogia Indígena e demais licenciaturas da UNICENTRO	set/2021 a ago/2022

Quadro 1: Universidade Sem Fronteiras na Unicentro.

Mensurar a contribuição das atividades de extensão desenvolvidas nos projetos integrantes do Programa Universidade Sem Fronteiras não é tarefa fácil. São vários os cenários contemplados, são várias as comunidades e municípios atendidos com tal programa e que assim contribuem para o alicerçamento do papel social da universidade na região. Além disso, a realização dos 154 projetos USF, com orçamento total em torno de 18 milhões de reais, possibilitou à UNICENTRO a aquisição de veículos, equipamentos de informática e de laboratórios, pagamento de bolsas aos professores coordenadores e alunos de graduação e pós-graduação além de custear as despesas de execução dos projetos.

Sendo assim, é inegável que a extensão e programas como o “Universidade Sem Fronteiras” constituem uma ferramenta importante para viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade, e que constitui elemento capaz de operacionalizar a troca entre o saber acadêmico e o saber popular.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática “extensão universitária” vem ocupando um espaço cada vez maior nas atividades da universidade. Transformações globais vêm exigindo das universidades respostas mais adequadas e conseqüentemente as ações extensionistas se fazem mais presentes. O Programa Universidade Sem Fronteiras, por meio dos projetos de extensão apresenta grande potencial para promover ações de impacto no desenvolvimento regional do Estado à medida que vêm possibilitando uma resposta mais ágil das instituições às questões sócioambientais e econômicas da comunidade, gerando com isso o fortalecimento dela própria enquanto instituição propulsora do desenvolvimento. Prova disso é a presença das universidades paranaenses em cerca de 390 municípios do Estado por meio de ações desenvolvidas nos projetos vinculados ao USF.

Este trabalho apresentou como objeto de estudo a contribuição da extensão para o fortalecimento das ações da UNICENTRO voltadas ao desenvolvimento comunitário por meio de sua participação no USF, o qual vem aprimorando a interação universidade e sociedade e promovendo o crescimento social, econômico, ecológico, espacial e cultural da sua região de inserção.

A universidade enquanto importante propulsora no processo de desenvolvimento local e regional, deve buscar mecanismos para atender a demanda da comunidade interna e externa, seja no campo produtivo, social, econômico e de sustentabilidade, haja vista sua capacidade de formar cidadãos comprometidos com o progresso e com a busca da redução das desigualdades sociais. Nesta linha, 12 novos projetos deverão ser implantados na UNICENTRO no ano de 2022, para atender demandas na área de cuidados com a saúde, educação, aprimoramento agrícola e fortalecimento de atividades de apoio social.

REFERÊNCIAS

CARBONARI, M.E.E, PEREIRA, A.C. **A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade.** Revista de Educação, p. 23-28, São Paulo, 2007.

CHIARELLO, I.S. **A universidade e seu papel no desenvolvimento regional:** contribuições do PROESDE. Revista Extensão em Foco. v. 3, n. 1. p. 240-257. Sao Paulo, 2015.

FURTADO, C. **Pequena introdução ao desenvolvimento:** enfoque interdisciplinar. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

Lei 16643 de 24 de novembro de 2010. DOE nº 8352 de 29 de novembro de 2010.

MORAES, F.F. de. **Universidade, inovação e impacto socioeconômico**. Perspectivas, São Paulo. v.14. n. 3. Jul/set. 2000.

PAULA, J.de.; **Desenvolvimento e Gestão Compartilhada**. AED. SEBRAE. São Paulo, 2005.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2018 – 2022, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. MEC e SESu: 2001.

RAMOS Jr, H. S. Governo do Estado de Santa Catarina. **A função da universidade na sociedade do conhecimento**. <https://egov.ufsc.br/portal/conteudo/fun%C3%A7%C3%A3o-da-universidade-na-sociedade-do-conhecimento>. Postado em 12 de março de 2009.

SACHS, I. **Estratégias de transição para o século XXI** – desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Nobel/Fundap, 1993.

SACHS, I. **As cinco dimensões do ecodesenvolvimento** São Paulo: Studio Nobel, 2011.

SETI. EDITAIS PROGRAMA PARANÁ MAIS CIÊNCIA, disponível em <http://www.seti.pr.gov.br/Pagina/Editais-Programa-Parana-Mais-Ciencia>. Acesso em 05/01/2022.

YOUSSEF, Y. Santos, N. & GUERRA, N. (2010). **Gestão do conhecimento estratégico nas instituições do ensino superior**. In Working paper, N° 65. Retirado de: <http://www.researchgate.net/publication/227359713/Gesto-do-conhecimento-estratgico-em-instituies-de-ensino-superior/file/3deec521630b583293.pdf>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações extensionistas 12, 16, 24, 33
Anatomia 15, 16, 17, 18, 19, 20, 92
Aprendizaje de los estudiantes 49
Arqueologia 70, 71, 72, 74, 75, 77, 79, 80
Atividades teórico-práticas 15

C

Cafeína 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92
Capitalismo 60
Ciência multidisciplinar 71
Comunidade 2, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 33, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 46, 65, 66, 68, 71, 76
Covid-19 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 57, 64, 79
Cultura 23, 26, 32, 67, 71, 76
Cultura material 71

D

Desenvolvimento 3, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 68, 71, 72, 77, 80, 92
Desenvolvimento comunitário 21, 23, 33

E

Educação patrimonial 70, 71, 72, 80
Ensino 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 32, 34, 35, 36, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79
Ensino remoto 4, 13, 14
Ensino superior 4, 8, 10, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 34
Entrevista 35, 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46
Extensão 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 61, 66, 85, 93

F

Fluxos migratórios 60, 64

G

Globalização 10, 40, 60, 69

Governança 23

H

Homeostase metabólica 83

J

Juventude 27, 31, 32, 36, 45

L

Ligas acadêmicas 1, 2, 3, 4, 5, 10, 11, 12, 13, 14

Lipodistrofia localizada 81, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92

M

Migração 59, 60, 61, 62, 66, 68, 69

Migração forçada 61

Migrações internacionais 60, 63, 69

Módulo remoto 4

O

Oficinas temáticas 36

P

Paleontologia 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80

Pesquisa 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 59, 70, 72, 80, 81, 84, 86, 87, 91

Plataformas digitais 3

Política migratória 62

Políticas públicas 22, 25, 26, 32, 59, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 69

Projeto de extensão 2, 16, 17, 18, 19, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 60, 93

R

Realidade social 22

Refugiados 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Reordenamento global 59, 60

S

Sars-CoV-2 3, 4

Sociedade 3, 7, 10, 13, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 26, 27, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 46, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 77

U

Universidade 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 43, 44, 46, 59, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 93



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Extensão universitária e produção do conhecimento:

Experiências e aprendizados compartilhados




Ano 2022



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Extensão universitária e produção do conhecimento:

Experiências e aprendizados compartilhados




Ano 2022